



Contas públicas registraram déficit de 0,48% do PIB em 2025

Fenabrade prevê crescimento de 3% para automóveis e comerciais leves

Página 3

PIB do turismo paulista avança em 2026 e pode bater R\$ 369 bilhões

Página 2

São Paulo confirma segundo caso de variante agressiva de Mpox no estado

A Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo confirmou um novo caso de Mpox do clado (grupo) 1b, uma subvariante do clado 1, considerado mais agressivo.

Trata-se de um homem, de 39 anos, residente em Portugal, que apresentou os primeiros sintomas no final de dezembro de 2025, quando estava em São Paulo, e procurou atendimento no Instituto de Infectologia Emílio Ribas.

Ele permaneceu internado por um dia, foi orientado, recebeu alta e retornou ao país de origem. Até o momento, segundo a pasta, não há registro de pessoas com sintomas entre os contatos identificados no local de hospedagem do rapaz.

A infecção foi confirmada no último sábado (10) pelo Governo de São Paulo. É o segundo caso de Mpox do clado 1b confirmado no estado. Em 2025, o caso de uma mulher de 29 anos também evoluiu para cura. A paciente, que mora na região metropolitana de São Paulo, teve contato com uma pessoa vindas da República Democrática do Congo, onde a doença é endêmica.

Os sintomas clássicos da Mpox são febre, dor no corpo, prostração e aumento de gânglios. Após três ou quatro dias aparecem as lesões na pele.

Existem dois grandes clados de vírus Mpox identificados. Ao contrário do 1, o clado 2 - que se disseminou pela Europa e região das Américas na epidemia de 2022 - provoca uma doença em uma forma mais leve.

A Secretaria da Saúde afirma que mantém monitoramento contínuo do cenário epidemiológico da doença no estado.

Neste ano, até 13 de janeiro, os 30 casos notificados de Mpox no estado, três foram confirmados. No ano todo de 2025 houve 1.932 notificações, das quais 407 foram confirmadas - não há registro de mortes. As informações são do painel de monitoramento de Mpox da Secretaria da Saúde. (Folhapress)

Exames psicológico e médico para CNH ficam mais baratos em São Paulo



Foto: DIVULGAÇÃO/GOV. ESTADUAL DE SÃO PAULO

Página 2

As contas da União fecharam o ano de 2025 com déficit de 0,48% do PIB, antecipou na terça-feira (13) o ministro da Fazenda Fernando Haddad (P1).

“Pelo terceiro ano consecutivo estamos cumprindo a meta de primário”, afirmou o petista. “O número é preliminar, mas [...] já considerados precatórios [sentenças judiciais], ou seja, o pagamento do calote que o Bolsonaro deu, não vamos fechar o ano em 0,48% de déficit”, afirmou o ministro em conversa com jornalistas. Ao adiantar os dados, Haddad se antecipa ao anúncio oficial do Tesouro Nacional, previsto para o fim do mês.

Haddad também afirmou que o déficit será de cerca de 0,17% se desconsiderados os precatórios e de 0,1% se não forem considerados nem os precatórios e nem as exceções fora da meta fiscal autorizadas pela Justiça e pelo Congresso relativas a gastos com indenizações do INSS.

Em 2025, a meta fiscal é déficit zero, mas o arcabouço fiscal permite uma banda de tolerância de 0,25% do PIB para mais ou para menos. Além disso, há uma série de exceções à regra incluídas no arcabouço e também em propostas aprovadas pelo Congresso Nacional. (Página 3)

Lei autoriza pagamento retroativo de direitos suspensos na pandemia

Página 6

Chocolate, queijo, azeite e molho de tomate podem ficar mais baratos com acordo entre UE e Mercosul

Página 4

Brasil e Portugal querem acelerar acordo Mercosul-União Europeia

Página 6

Esporte

Confirmada segunda temporada da Daytona 660 CUP



Foto: MOTO1000GP

Foto: MOTO1000GP

Um dos destaques da temporada 2025 do MOTO1000GP foi a Daytona 660 CUP, categoria inédita no mundo, idealizada pelo campeonato em parceria com a Triumph Motorcycles Brasil. A copa contou com 24 pilotos no grid e motos preparadas pela comissão técnica da competição, com apoio dos patrocinadores. Com o desempenho da primeira temporada e o reconhecimento da Triumph ao trabalho desenvolvido, a categoria terá continuidade em 2026, com a primeira etapa marcada para 12 de abril, no Autódromo de Interlagos, em São Paulo (SP).

A iniciativa reforça o compromisso do Campeonato Brasileiro de Motovelocidade em ampliar as oportunidades para pilotos em diferentes níveis de experiência e consolidar a competição como referência na formação de atletas para categorias de alto nível. Como incentivo à progressão esportiva, o campeão da temporada receberá uma Triumph Street Triple 765 RS, modelo homologado para a GP600, facilitando a transição de categoria em 2027. Para a temporada 2026, além dos patrocinadores e parceiros técnicos da Copa, a Triumph amplia sua participação ao trazer seus próprios parceiros para a Daytona 660 CUP, fortalecendo a estrutura da categoria dentro do MOTO1000GP.

“Encerramos a primeira temporada da Daytona 660 CUP com resultados que superaram nossas expectativas e foram reconhecidos pela Triumph no Brasil e no exterior. O apoio da marca e dos patrocinadores foi decisivo para entregar uma copa equilibrada, acessível e com forte desenvolvimento técnico. Nossa objetivo é aprimorar ainda mais a categoria neste segundo ano, fortalecendo a transição para a GP600. O crescimento foi rápido e ainda temos novidades nas próximas semanas”, explicou Gilson.

As provas da temporada confirmaram o equilíbrio da Daytona 660 CUP, com três das oito chegadas decididas por margens inferiores a cinco milésimos de segundo. As disputas concentradas nos metros finais reforçaram o nível técnico do grid e a competitividade entre as equipes. Ao longo do ano, os ajustes técnicos aplicados pelos patrocinadores mantiveram as motos em condições equivalentes, garantindo que o desempenho fosse determinado pela pilotagem. O título ficou com Caau Rodrigues na Daytona 660 Cup e com Fabricio Zamperetti na 660 Light.

“A presença da Triumph no

é Street Triple 765 RS e a Daytona 660, modelos que mostram que a potência e a tecnologia da competição estão ao alcance do consumidor, consolidando a presença da Triumph tanto nas pistas quanto nas ruas brasileiras”, afirma Renato Fabrini, General Manager da Triumph do Brasil.

O MOTO1000GP, que é o Campeonato Brasileiro de Motovelocidade, segue todos os protocolos de segurança exigidos pela Confederação Brasileira de Motociclismo (CBM) e pela Federação Internacional de Motociclismo (FIM). O campeonato conta com o patrocínio da Yamaha, Triumph, Motul, Pirelli, BMW Motorrad, Suhai Seguradora e Ducati, e o apoio da Revista Dicas Rodas e da plataforma Motorsport.com. As corridas são transmitidas no canal do YouTube do MOTO1000GP, no BandSports em rede nacional e em sete países pelo canal New Brasil, também pelo Grupo Bandeirantes de Comunicação, além do Canal RACER Brasil.

MOTO1000GP reflete o compromisso da marca com os investimentos e o crescimento da operação no Brasil. A participação na categoria demonstra nosso apoio ao esporte e a busca por aproximar os clientes do espírito competitivo da marca, reforçando a estratégia de expansão no país. Com o apoio de parceiros como Castrol, Santander e Consórcio Triumph, levamos para as pistas

Supercopa Rei: CBF define horário de final entre Fla e Corinthians

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) confirmou, no domingo (11), o horário da edição 2026 da Supercopa Rei, que opõe os vencedores do Campeonato Brasileiro e da Copa do Brasil da temporada anterior. O jogo entre Flamen-

go e Corinthians está marcado para às 16h (horário de Brasília) do próximo dia 1º de fevereiro, na Arena BRB Mané Garrincha, em Brasília. O dia e o local da competição já tinham sido anunciados pela entidade no último dia 31 de dezembro.

Ambos os clubes tiveram o gostinho de levantar a Supercopa em anos anteriores. Campeão da Copa do Brasil em 2025, o Corinthians conquistou a segunda edição do torneio, em 1991, derrotando o próprio Flamengo por 1 a 0, no Morumbi,

em São Paulo. Aquela foi a última vez que o confronto ocorreu até 2020, quando o duelo foi retomado pela CBF.

O Rubro-Negro, por sua vez, tornou-se soberano na Supercopa desde a retomada do torneio, vencendo as edições de 2020 (contra o Athletico-PR), 2021 (Palmeiras) e 2025 (Botafogo). A equipe do Rio de Janeiro também esteve presente nas decisões de 2022 e 2023, quando foi superado por Atlético-MG e Verdão, respectivamente. (Agência Brasil)

DÓLAR

Comercial
Compra: 5,38
Venda: 5,38

Turismo
Compra: 5,40
Venda: 5,58

EURO
Compra: 6,26
Venda: 6,27

PIB do turismo paulista avança em 2026 e pode bater R\$ 369 bilhões

Em 2026 o turismo de São Paulo deverá manter sua trajetória de expansão e consolidação na movimentação de turistas. É o que apontam os cálculos feitos pelo Centro de Inteligência da Economia do Turismo (CIET), ligado à Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo (Setur-SP).

As projeções indicam crescimento real do PIB do turismo paulista de 3,3% em relação a 2025, o

que significa que deverá alcançar R\$ 369 bilhões ao final de 2026. Com esse desempenho, a participação do setor na economia do estado poderá chegar a até 9,9% do PIB estadual, mantendo crescimento acima da média projetada para a economia paulista no período.

O fluxo total de turistas deve atingir 52,9 milhões em 2026, avanço de 2,7% na comparação anual. Desse total, o turismo in-



Foto: Fábio Roberto / Seputur-SP

ternacional deverá alcançar cerca de 2,9 milhões de visitantes, reforçando a tendência de expansão observada nos últimos anos e consolidando São Paulo como o principal ponto de entrada de turistas estrangeiros no Brasil. O turismo doméstico segue sustentado pelo turismo de proximidade, pelo calendário ampliado de

Desembarque
internacional no Aeroporto de Guarulhos / GRU, em São Paulo

CESAR NETO



www.journalistacesarneto.com

CÂMARA (São Paulo)

Lembrete diário 2026 aos cristãos e cristãs vereadores(as) : vocês têm ainda mais obrigações de demonstrar o Caráter de DEUS, os Frutos do Espírito Santo e as Éticas do Cristo

PREFEITURA (São Paulo)

Lembrete diário 2026 aos cristãos Ricardo Nunes com o vice Mello Araujo : vocês têm ainda mais obrigações de demonstrar o Caráter de DEUS, os Frutos do Espírito Santo e as Éticas do Cristo

ASSEMBLEIA (São Paulo)

Lembrete diário 2026 aos cristãos e cristãs deputados(as) : vocês têm ainda mais obrigações de demonstrar o Caráter de DEUS, os Frutos do Espírito Santo e as Éticas do Cristo

GOVERNO (São Paulo)

Lembrete diário 2026 ao cristão Tarcisio Freitas : você tem ainda mais obrigações de demonstrar o Caráter de DEUS, os Frutos do Espírito Santo e as Éticas do Cristo

CONGRESSO (Brasil)

Lembrete diário 2026 aos cristãos e cristãs deputados(as) e senadores(as) : vocês têm ainda mais obrigações de demonstrar o Caráter de DEUS, os Frutos do Espírito Santo e as Éticas do Cristo

PRESIDÊNCIA (Brasil)

Lembrete diário 2026 aos cristãos e presidente Lula com o vice Geraldo Alckmin : vocês têm ainda mais obrigações de demonstrar o Caráter de DEUS, os Frutos do Espírito Santo e as Éticas do Cristo

PARTIDOS (Brasil)

Lembrete diário 2026 aos cristãos e cristãs dirigentes das legendas partidárias: vocês têm ainda mais obrigações de demonstrar o Caráter de DEUS, os Frutos do Espírito Santo e as Justiças do Cristo

JUSTIÇAS (Brasil)

Lembrete diário 2026 aos cristãos e ministros no Supremo Tribunal Federal : vocês têm ainda mais obrigações de demonstrar o Caráter de DEUS, os Frutos do Espírito Santo e as Justiças do Cristo

ANO 34

O jornalista Cesar Neto faz uso da Inteligência Espiritual. Na imprensa (Brasil) desde 1993, nossa coluna [diária] de política recebeu "Medalha Anchieta" da Câmara (São Paulo) e "Colar de Honra ao Mérito" da Assembleia (SP) ... por ter se tornado referência das Liberdades [Concedidas por DEUS] ... X @cesarnetoreal

cesar@journalistacesarneto.com

PALAVRA - "E servireis ao Senhor, vosso Deus, e ele abençoará o vosso pão e a vossa água; e eu tirarei do meio de ti as enfermidades". **Exodo 23:25**

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação

Assinatura on-line

Mensal: R\$ 20,00

Matriz:

Rua Carlos Comenale, 263

3º andar - Bela Vista - SP

CEP: 01332-030

Filial: Curitiba / PR

Publicidade Legal

Atas, Balanços e

Convocações

Fone: 3258-1822

Periódicidade: Diária

Exemplar do dia: R\$ 3,50

Agências de notícias

Agência Brasil - EBC

Notícias Agrícolas

Folhapress

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br

Site: www.jornalodiasp.com.br

Pro Pet SP avança na região metropolitana de São Paulo com castrações gratuitas em janeiro

O Governo do Estado de São Paulo segue com a execução do Programa Pro Pet SP em janeiro de 2026 com uma nova etapa de castrações gratuitas de cães e gatos na região metropolitana de São Paulo (RMSp). Entre os dias 15 e 22 de janeiro, o programa atenderá cinco municípios da região.

O Pro Pet SP, programa da Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (Semil), teve início em dezembro de 2025 nos municípios de Indaiatuba, Cabreúva e Campinas, onde foram realizadas 874 castrações gratuitas. A ação marcou o começo da execução de mais uma iniciativa direta do Estado na política pública de controle populacional e bem-estar animal.

Na região metropolitana de São Paulo, o cronograma de janeiro inclui Mairiporã (15 e 16/1), Arujá (17 e 18/1), Guararema (19/1), Salesópolis (20/1) e Juquitiba (22/1). As datas estão sujeitas a alterações de acordo com as negociações com as prefeituras.

Além da RMSp, o programa também está presente neste mês em municípios da região de Campinas, como Piracicaba, Bragança Paulista, Brotas, São Pedro, Campo Limpo Paulista, Piracaaia e Águas de São Pedro, reforçando a atuação regional integrada do Pro Pet SP.

Lançado oficialmente em 9 de dezembro de 2025, no Palácio dos Bandeirantes, o Pro Pet SP é uma iniciativa inédita do Governo do Estado de São Paulo e prevê a realização de 52.850 castrações gratuitas de cães e gatos até julho de 2026, em 256 municípios paulistas, com investimento total de R\$ 10,5 milhões.

Para a secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Lo-

gística, Natália Resende, o pro-

grama representa um avanço

estrutural na política pública de

castrações de cães e gatos.

Além do Pro Pet SP, o Go-

verno do Estado mantém o

programa Meu Pet, que desde 2023

já destinou cerca de R\$ 45 mi-

lhões para a construção de clí-

nícias veterinárias públicas em

Araçatuba, Votuporanga, Santa

Bárbara d'Oeste, Ribeirão Preto

e Sorocaba. Uma sexta unidade,

em São José do Rio Preto, será

entregue no dia 12 de janeiro.

O programa também conta

com os pets confinados, unida-

dades móveis voltadas a munici-

os de menor porte. Até o momen-

to, foram investidos R\$ 21,2 mi-

lhões na implantação de 71 uni-

dades, com previsão de mais R\$

11,8 milhões em 2026 para a entre-

ga de outras 46 estruturas, to-

talizando 117 consultórios ve-

terinários públicos em todo o

Estado. (Governo de SP)

Contas públicas registraram déficit de 0,48% do PIB em 2025

As contas da União fecharam o ano de 2025 com déficit de 0,48% do PIB, antecipou na terça-feira (13) o ministro da Fazenda Fernando Haddad (PT).

"Pelo terceiro ano consecutivo estamos cumprindo a meta de primário", afirmou o petista. "O número é preliminar, mas [...] já considerados precatórios [sentenças judiciais], ou seja, o pagamento do calote que o Bolsonaro deu, nós vamos fechar o ano em 0,48% de déficit", afirmou o ministro em conversa com jornalistas. Ao adiantar os dados, Haddad se antecipa ao anúncio oficial do Tesouro Nacional, previsto para o fim do mês.

"Hoje o que está afetando a

Haddad também afirmou que o déficit será de cerca de 0,17% se desconsiderados os precatórios e de 0,1% se não forem considerados nem os precatórios e nem as exceções fora da meta fiscal autorizadas pela Justiça e pelo Congresso relativas a gastos com indenizações do INSS.

Em 2025, a meta fiscal é deficit zero, mas o arcabouço fiscal permite uma banda de tolerância de 0,25% do PIB para mais ou para menos. Além disso, há uma série de exceções à regra incluídas no arcabouço e também em propostas aprovadas pelo Congresso Nacional.

A estratégia do governo tem

divida pública é mais o juro real do que propriamente o resultado primário", afirmou o ministro. "Pensou que nós estamos numa trajetória de melhoria dos resultados primários a cada ano, como está sendo demonstrado."

Ele citou as tragedias do Rio Grande do Sul, que exigiram apertos do governo federal, e gastos com precatórios (sentenças judiciais) reprimidos pelo governo Bolsonaro. "Nós estamos falando de R\$ 170 [ou] R\$ 180 bilhões de déficit. Esse é o déficit real que o presidente Lula herdou, e em dois anos conseguiu reduzir em dois terços."

A estratégia do governo tem

sido de aumentar receitas via elevação de impostos, mas os críticos à política fiscal do governo cobram medidas de corte efetivo de gastos.

O Relatório de Projeções Fiscais, divulgado na segunda-feira (12) pelo Tesouro Nacional, aponta que a retirada das despesas com precatórios e sentenças judiciais dos limites do arcabouço fiscal contribui para elevar as projeções da dívida bruta do país, que pode alcançar 95% do PIB (Produto Interno Bruto) ao fim de uma década caso não haja novas medidas para reforçar a arrecadação nos próximos anos. (Folhapress)

Brasil movimentou quase US\$ 3 bilhões em comércio com Irã em 2025

O Brasil manteve um comércio de quase US\$ 3 bilhões com o Irã em 2025, apesar de o país persa representar apenas 0,84% das exportações brasileiras.

Dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) mostram que as vendas brasileiras para Teerã somaram US\$ 2,9 bilhões no ano passado, consolidando o Irã como o quinto principal destino das exportações nacionais no Oriente Médio.

Embora ocupe a 31ª posição no ranking geral dos destinos das exportações brasileiras, o Irã aparece atrás apenas de Emirados Árabes Unidos, Egito, Turquia e Arábia Saudita na região.

No ano passado, as vendas brasileiras ao país superaram as destinadas a mercados como Suíça, África do Sul e Rússia.

O comércio bilateral é fortemente concentrado no agropecuário. Em 2025, milho e soja responderam por 87,2% das exportações brasileiras ao Irã. Sómente o milho representou 67,9% do total, com vendas superiores a US\$ 1,9

bilhão, enquanto a soja responsável por 19,3%, somando cerca de US\$ 563 milhões.

Também figuram entre os principais produtos exportados açúcares e itens de confearia, faroles de soja para alimentação animal e petróleo.

As importações brasileiras provenientes do Irã, por sua vez, foram bem mais modestas. Em 2025, o Brasil comprou cerca de US\$ 84 milhões do país do Oriente Médio, com destaque para adubos e fertilizantes, que correspondem a aproximadamente 79% do total, além de frutas, nozes, pistaches e uvas secas.

A relação comercial entre os dois países tem apresentado oscilações nos últimos anos. Em 2022, as exportações brasileiras ao Irã atingiram US\$ 4,2 bilhões, o maior valor da série recente, antes de recuar em 2023 e voltarem a crescer em 2024 e 2025.

Do lado das importações, os volumes variaram de forma ainda mais acentuada, com quedas expressivas em 2023 e recuperação no ano passado.

O tema ganhou nova dimensão após o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, anunciar na segunda-feira (12) que irá impor tarifas de 25% sobre países que mantiverem relações comerciais com o Irã.

Segundo o republicano, a taxa será aplicada "sobre todas as transações comerciais realizadas com os Estados Unidos" por esses países e entraria em vigor imediatamente, embora a Casa Branca ainda não tenha divulgado detalhes formais da medida.

O anúncio acendeu um alerta sobre possíveis impactos ao comércio brasileiro, sobretudo no agropecuário, principal beneficiário da relação com Teerã.

O governo federal informou que aguarda a publicação da ordem executiva americana para se manifestar oficialmente sobre o tema.

Iniciativas diplomáticas

A aproximação comercial entre Brasil e Irã também tem sido acompanhada por iniciativas diplomáticas. Em abril de 2024, o ministro da Agricultura do Irã vi-

sitou o Brasil e se reuniu com o ministro da Agricultura e Pecuária, Tereza Fávaro. Na ocasião, os dois países concordaram com a criação de um comitê agrícola e consultivo bilateral, com o objetivo de agilizar pautas de interesse comum, ampliar o intercâmbio técnico e discutir intermediações para facilitar o comércio.

Durante a visita, o governo iraniano também demonstrou interesse em instalar uma empresa de navegação no Brasil, o que poderia reduzir custos logísticos e impulsional ainda mais o fluxo comercial entre os dois países.

Desde agosto de 2023, o Irã integra o Brics, bloco do qual o Brasil é membro fundador.

A possível imposição de tarifas pelas Estados Unidos ocorre em meio ao aumento das tensões entre Washington e Teerã, marcadas por ameaças mútuas, repressão a protestos internos no Irã e declarações recentes de autoridades dos dois países sobre a possibilidade de negociações, sem descartar um agravamento do conflito. (Agência Brasil)

Fenabrade prevê crescimento de 3% para automóveis e comerciais leves

O licenciamento de carros e veículos comerciais leves, como picapes e furgões, deve crescer cerca de 3% neste ano, com a venda de mais de 2,6 milhões de unidades, projeta a Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrade).

No ano passado, a venda de automóveis e veículos comerciais novos teve um desempenho positivo, com aumento de 2,5% em relação ao ano anterior, com 2,5 milhões de unidades comercializadas.

Quando se somam os resultados dos segmentos para os segmentos de caminhões e ônibus, a expectativa para este ano é de crescimento de 3,02%, com quase 2,8 milhões de unidades vendidas. No ano passado, todos esses segmentos somados - automóveis, veículos leves, ônibus e caminhões - cresceram 2,08%, com o licenciamento de 2,7 milhões de unidades.

No entanto, esse setor pode estar crescendo ainda mais, avalia Tereza Fernández, economista da Fenabrade.

"Nós estamos longe inclusive de atingir o pico de 2011 [quando foram vendidas 3,4 mi-

lhões de unidades de automóveis e comerciais leves e 3,6 milhões de unidades englobando caminhões e ônibus]. Mas as condições macroeconômicas estão impedindo que a gente cresça mais. Nós estamos com um nível de endividamento das famílias muito alto e os juros não devem cair na velocidade esperada. Então isso tudo é impeditivo para você ter um crescimento maior no setor", expôs.

Segmentos somados

Para todo o setor, o que englobaria os segmentos somados (automóveis, comerciais leves, caminhões, ônibus, motocicletas, implementos rodoviários e outros veículos), a projeção para 2025 é de 6,10% para este ano, puxado principalmente pelo segmento de motocicletas, cujo crescimento é esperado em torno de 10%.

No ano passado, todos os segmentos somados fecharam com um aumento de 8%, com 5,1 milhões de unidades empacadas.

Já o segmento de caminhões, que teve um desempenho bem aquém em 2025 por causa das di-

ficuldades de crédito e do endividamento de empresas do setor agropecuário, a expectativa é para um crescimento em torno de 3%. No entanto, lembrou a economista da Fenabrade, esse crescimento se dará sobre uma base negativa, uma vez que o segmento de caminhões fechou o ano de 2025 com queda de 8,65%.

"Foi muito bom o programa do governo anunciado neste ano [o Planejamento], que oferece crédito para a compra de caminhões [por isso vai contribuir para não ser um número negativo [de crescimento] e para a gente ter um desempenho positivo no segmento neste ano]", disse a economista.

Mas esse desempenho, avalia Tereza Fernández, poderia ser

ainda maior se não fossem os problemas macroeconômicos do país. "O crescimento sustentável no Brasil está difícil de obter porque, em razão do risco inflacionário, está seguindo o ritmo das juntas", analisa.

Tereza Fernandez acrescenta que não se consegue sair efetivamente dessa questão pelo risco fiscal.

"Seri isso, talvez a gente tivesse um desempenho um pouco melhor. A gente está com um

desempenho que vinham causando tensão institucional nos últimos dias. O Banco Central havia recorrido ao TCU sob o argumento de que a inspeção não poderia ser determinada de forma monocrática por um ministro, mas dependeria de decisão colegiada.

Após a reunião, no entanto, o BC avaliou que houve clareza quanto ao escopo da fiscalização. A inspeção ficará restrita

Turismo brasileiro tem faturamento recorde de R\$ 185 bilhões em 2025

O turismo brasileiro faturou R\$ 185 bilhões de janeiro a outubro de 2025 e bateu recorde em valores já registrados no setor. Segundo levantamento mais recente da Federação do Comércio, Bens, Serviços e Turismo de São Paulo (FecomercioSP), com base em informações do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o ano passado foi histórico para o turismo brasileiro e consolidou uma trajetória de crescimentos consecutivos, especialmente na arrecadação.

O dados da FecomercioSP mostraram que o faturamento de 2025 foi o maior desde que a pesquisa começou a ser realizada, em 2011. Em comparação com o mesmo período de 2024, a alta foi de 6,4%.

Praticamente todos os segmentos analisados tiveram avanços. O destaque ficou para o transporte aéreo de passageiros, que apontou um faturamento de R\$ 48 bilhões, e uma alta de 10,2% na comparação com o período de janeiro a outubro de 2024. O setor de alimentação também apa-

rece com bons números. O faturamento chegou a R\$ 28,3 bilhões, nos dez meses de 2025, uma alta de 6,2% no mesmo período.

O maior crescimento percentual ficou com o setor de alojamento, que de janeiro a outubro, faturou R\$ 22,6 bilhões. Um aumento de 11,2% em relação ao mesmo período de 2024.

Isoladamente, o mês de outubro de 2025 também registrou recorde histórico, com faturamento de R\$ 19,4 bilhões, um crescimento de 6,5% quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

O décimo mês do ano foi o terceiro melhor resultado da série histórica anual, ficando atrás apenas dos meses de janeiro, quando o faturamento do setor alcançou R\$ 21,2 bilhões, e julho, com R\$ 197 bilhões.

No acumulado do ano, os maiores aumentos do faturamento no setor foram registrados no Rio Grande do Sul (13,5%), Amazonas (11,1%) e Bahia (9,6%). (Agência Brasil)

Financiamento de veículos fecha 2025 com 7,3 mi de unidades

Levantamento realizado no Sistema Nacional de Gravames (SNG), operado pela B3 e que registra as operações de financiamento de compras de veículos automotivos no país, demonstra que 2025 teve alta de 2% nos financiamentos para esses itens, com um total de 7,3 milhões de unidades financeiradas. O levantamento mostra que é a terceira alta seguida, o que indica tendência de alta consolidada, além do melhor resultado em unidades des-

envolvidas. Os estados do Nordeste e do Norte tiveram aumento, respectivamente, de 12,3% e 9,8%, que foi determinante para o resultado positivo. Entre os financiamentos, veículos novos foram 2,6

milhões de unidades de automóveis e comerciais leves e 3,6 milhões de unidades englobando caminhões e ônibus.

Banco Central desiste de recurso contra inspeção do TCU no caso Master

O Banco Central (BC) desistiu na terça-feira (13) dos embargos de declaração apresentados contra a decisão do ministro Jhonatan de Jesus, do Tribunal de Contas da União (TCU), que autorizou a inspeção de documentos relacionados à liquidação do Banco Master.

ta à análise da documentação

que embasou o processo de

liquidação do Banco Master,

decretada em novembro de

2025, sem interferência nas

decisões técnicas da autorida-

de monetária.

Sigilo bancário

"O TCU vai ter acesso aos documentos do Banco Central que serviram de base para o processo de liquidação. Só quem podia liquidar o banco era o Banco Central, e isso nunca esteve em discussão", afirmou Vital do Rêgo após o encontro.

Segundo ele, caberá ao tribunal analisar os documentos, sem revisar o mérito da decisão.

Um dos pontos mais sensíveis do despacho inicial de Jhonatan de Jesus era a menção à possibilidade de reavaliação da liquidação, o que gerou reação do mercado e preocupação com a autonomia do BC. Após o acordo, a hipótese foi afastada.

Próximos passos

Com a desistência do recurso, volta a valer a decisão original que autoriza a inspeção. As diligências devem ser realizadas na sede do Banco Central, em Brasília, por técnicos da área especializada do TCU, conhecida como AudBancos. Segundo o presidente da Corte de Contas, Vital do Rêgo, o trabalho deve ser concluído em até 30 dias.

A iniciativa busca dar segurança jurídica ao processo e encerrar o impasse entre os dois órgãos, preservando tanto o papel fiscalizador do TCU quanto a independência técnica do Banco Central. (Agência Brasil)

Advogado do Consumidor Cidadania & Economia

Conheça seus Direitos

Entre a Coragem e a Loucura

Gisele Amorim Zwicker

Existe algo a ser dito sobre os adultos *millenials*: a gente não entendeu muito bem o que é para fazer.

O manual de sucesso que os nossos pais nos passaram não rendeu os mesmos frutos que eles colheram décadas atrás, quando eram eles os jovens adultos. E as regras eram bem claras: o dinheiro vem acima de tudo, e tudo o que você fizer deve ter o objetivo de ganhar ou juntar ou investir cada vez mais dele. Com sorte, então, talvez, em algum momento, você possa ter a vida tranquila e feliz com que sempre sonhou.

No meu caso, o sonho era ser uma autora. Desde pequena eu amei ler e escrever histórias. Publiquei o meu primeiro livro, "A Esquecida", com apenas 14 anos de idade.

"Você é inteligente, Gisele", eles disseram. "Sabemos que gosta de escrever livros e reconhecemos que são bons, mas você precisa ser pé no chão: livros não pagam contas no Brasil. Você precisa de um trabalho que te permita escrever como hobby".

E foi o que eu fiz.

Segundo o caminho da minha família há gerações, tornei-me advogada e, por mais de uma década, dediquei quase que cem por cento do meu tempo e esforços em desenvolver a minha carreira.

Enquanto tudo isso acontecia, eu continuava sendo uma escritora nas horas vagas. Publiquei dois livros nesse meio tempo – "Refém do Silêncio" (2018) e "Pano no Sistema" (2021) –, mas nunca consegui tempo ou disposição para divulgá-los.

Quando o trabalho estava muito intenso e eu não tinha muita criatividade para pensar em histórias ou energia para escrever novas linhas, eu sentia uma aflição profunda, como se uma parte importante de mim estivesse sendo negligenciada.

No final de 2024, quando a empresa que eu trabalhava resolveu encerrar meu contrato, avisei minha família que tiraria um sabático para escrever um livro. A medida que eu me reconectava com o mundo criativo, menos a vida "padrão" que eu tinha construído com base exclusivamente em "pagar contas" fazia sentido.

Alguns meses depois, conversei com meu namorado e minha família e comuniquei a decisão mais maluca e corajosa que já tive: me dedicar à escrita como principal projeto.

Avinei de continuar seguindo as regras de um manual que não faz sentido para mim, resolvi usar as páginas em branco para escrever minha própria história.

Nicholas Maciel Merlone - Advogado especialista em Direito do Consumidor com Escritórios Parceiros | Professor Universitário | Mestre em Direito | Articulista & Escritor.

Instagram: @nicholasmerlone / Contato: nicholas.merlone@gmail.com



Capturar pedófilos é tarefa do Estado e Roblox seguirá ECA Digital

Inflação na Argentina em 2025 é a mais baixa desde 2017, apesar de alta em dezembro

Os dados de inflação da Argentina divulgados na terça-feira (13) deixam um sabor agridoce para o governo do Jair Bolsonaro: por um lado, o índice de 2025 foi o mais baixo desde 2017; por outro, o IPC (Índice de Preços ao Consumidor) mensal de dezembro seguirá próximo ao 2% durante toda a metade do ano passado.

Índice de preços registrou alta de 2,8% em dezembro, a maior em nove meses, e vindo de 2,5% no mês anterior. Na variação anual, o indicador ficou em 31,5%.

Esse foi o sexto mês seguido em que a inflação manteve rondando a casa dos 2%, o que diferentes analistas apontam como um esgotamento do plano econômico austero do governo Milei.

Por outro lado, a inflação encerrou 2025 com uma queda de mais de 86 pontos percentuais em relação a 2024, que foi de 117,8%. Esse resultado representa o menor nível em oito anos.

No mês de dezembro, os principais aumentos se deram no segmento de transportes (4,0%), seguido pelos gastos com domicílio (3,4%), comunicação (3,3%), restaurantes e hoteis (3,2%) e alimentos e bebidas não alcoólicas (3,1%).

Em um ano, os alimentos e bebidas não alcoólicas tiveram alta de 32,2%, seguidos pelas bebidas alcoólicas e tabaco (25,2%) e por roupas e calça-

dos (15,5%).

O resultado está em linha com a Pesquisa de Expectativas de Mercado, feita pelo BCRA (o banco central argentino), com estimativas privadas, apontou que a inflação de dezembro de 2025 ficaria em 2,3% e que a inflação anual teria superado os 30%.

Apenas na cidade de Buenos Aires, a inflação foi de 2,7% em dezembro, igual a setembro, e a variação de preços em 2025 foi de 31,8%.

Os serviços tiveram um aumento significativo na comparação com os bens, com habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis apresentando os principais aumentos. Essa situação reflete as altas nas tarifas de energia e aluguéis, que foram predominantes entre as divisões de preços mais relevantes.

As medições do Indec apontavam que os preços no mês passado haviam sido pressionados pelas bebidas alcoólicas e tabaco (4,0%), habitação, água, eletricidade e combustíveis (3,3%) e transporte (3,2%). Alimentos, sobretudo a carne, também registraram alta significativa.

Para 2026, espera-se que as mudanças na medição da inflação e as flutuações no câmbio do dólar influenciem o IPC. Con todo, analistas acreditam que o governo tomará medidas para evitar acelerações abruptas nos preços. (Folhapress)

Maioria planeja reaproveitar material escolar na volta às aulas

Oito em cada dez brasileiros com filhos em idade escolar pretendem reaproveitar os materiais do ano passado. A estimativa é resultado de uma pesquisa do Instituto Locomotiva, em parceria com a QuestionPro, levantou dados sobre como as famílias brasileiras estão se organizando para a volta às aulas de 2026.

O presidente do Instituto Locomotiva, Renato Meirelles, avalia que "a parte otimista das conclusões obtidas é que esse movimento mostra mais planejamento do que desespero".

"As famílias estão ficando mais 'profissionais' em lidar com orçamento curto", afirma.

Impacto financeiro

A pesquisa aponta que a busca por economia se tornou uma estratégia central das famílias diante dos custos associados ao início do ano escolar. Ainda assim, esse custo gera desgastes financeiros. Entre as categorias mais citadas estão material escolar (89%), uniforme (73%) e livros didáticos (69%).

Cerca de 88% dos brasileiros que vão às compras afirmam que os gastos afetam o orçamento familiar, percepção que é mais aumentada em famílias de menor renda.

Para 52% das classes D e E, o impacto é considerado muito grande. Entre as classes A, B, esse percentual cai para 32%.

Além disso, 84% dos entrevistados afirmam que os preços dos materiais escolares influenciam decisões em outras áreas, como lazer, alimentação ou contas do mês.

E quando se deparam com preços acima do esperado, dois em cada três brasileiros optam por substituir o item por uma marca mais barata.

As lojas físicas continuam sendo o principal canal de compra para 45% dos brasileiros. Outros 39% afirmam que pretendem combinar compras em lojas físicas e online. Uma parcela de 16% planeja adquirir a maior parte do material exclusivamente pela internet, o que indica um comportamento de consumo cada vez mais híbrido. (Agência Brasil)

Para a consultora de vendas Priscilla Pires, de 40 anos, mãe do Gabriel, de 13, a organização para as compras começa ainda em dezembro, separando parte do pagamento do 13º e completando com parcelas no cartão de crédito. A moradora do Rio de Janeiro conta que o objetivo é equilibrar qualidade, orçamento e as vantagens da criança reaproveitando o que estiver funcional.

"Eu sempre procuro uma loja que sei ter bom preço e acabo comprando todo o material no mesmo lugar por conveniência. Não procuro muito nem vou em várias lojas", conta Priscilla, que confirma que os gastos afetam bastante o planejamento financeiro.

"Principalmente os livros, que são itens essenciais. O material, podemos ajustar de acordo com o orçamento e necessidade, mas os livros não nos dão essa escolha. Sem dúvida, o material didático é a parte mais cara", completa.

Já a professora Priscila Alves, de 40 anos, prefere se adiantar, antes do fim do ano, entra em contato com a escola do filho Carlos, de 5 anos, para pedir a lista de materiais da próxima volta às aulas. Lápis de cor, mochila, lancheira e estojo são alguns dos materiais que ela aconselha, e o que precisa repor é todo comprado ainda em dezembro, visitando diversas lojas para garantir o menor preço.

"Quando virar o ano vêm os ajustes e tudo fica mais caro, então acaba que eu consigo ainda fazer essa jogada de comprar o material escolar do meu filho ali no ano anterior. As pessoas falam 'ah, você é maluca, o natural é a prioridade', mas é ai eu aguado e vejo as mães, os pais, todo mundo reclamando que as coisas estão muito mais caras. Então é dessa forma que eu trabalho, né?", disse.

Buscando garantir o equilíbrio nas contas, para além do trabalho como professor, Priscila Alves conta com outros recursos, como aulas particulares, e pequenos serviços que conseguem fazer de casa.

Nas esteiras de relatos de abuso e aliciamento de crianças na plataforma, o Roblox vive pressão inédita para melhorar sua moderação e implementar métodos mais eficazes de proteção dos usuários, reprimindo a atuação de predadores virtuais.

Em entrevista à reportagem, o diretor de proteção da empresa, Matt Kaufman, diz que a tarefa de capturar pedófilos é das autoridades, não dos usuários, e que à companhia cabe soar o alarme, encaminhando denúncias ao poder público e garantindo que os jogadores sigam as regras da comunidade.

Chief safety officer do Roblox, no título original do cargo em inglês, Kaufman é o responsável por garantir a segurança dos jogadores na plataforma, que registra 150 milhões de acessos diários e cujo principal mercado é o público infantil-juvenil.

"É um fato conhecido que o 'vigilantismo' [prática de justiça] não é algo considerado seguro pelas autoridades", afirmou o executivo durante a conversa por vídeo. "Devemos deixar a aplicação da lei para as autoridades."

Em agosto de 2025, o Roblox baniu usuários que se passavam por crianças para atrair, expor e denunciar pedófilos. A decisão gerou reação negativa e motivou uma petição pela renúncia do diretor.

Segundo Kaufman, a medida foi bem recebida, e quase metade dos usuários diários da plataforma já se submeteu ao processo de identificação nos locais em que ele é obrigatório.

O Roblox trabalha com uma organização americana, a NCMEC

(Centro Nacional para Crianças Exploradas e Desaparecidas), que encaminha denúncias à Polícia

"Quando alguns usuários violam as regras, não são honestos sobre a própria idade ou pedem que outros migrem de plataforma, a intenção deles não importa" diz Kaufman, defendendo a decisão. "Eles estão descumprindo nossas regras e nós pediremos que parem; se continuarem a violá-las, serão removidos da plataforma".

O executivo conversou com a reportagem para divulgar as novas regras de identificação de idade implementadas pelo Roblox. A medida visa tornar a plataforma mais segura e atende a avanços regulatórios para evitar o acesso de menores de 13 anos a conteúdo em desacordo com a classificação indicativa.

A partir de agora, crianças terão que se submeter a um processo de estimativa etária por vídeo se quiserem conversar dentro das experiências – como são chamados os inúmeros jogos da plataforma. O usuário poderá conversar com outros jogadores de idade semelhante.

Segundo Kaufman, a medida foi bem recebida, e quase metade dos usuários diários da plataforma já se submeteu ao processo de identificação nos locais em que ele é obrigatório.

O Roblox trabalha com uma organização americana, a NCMEC (Centro Nacional para Crianças Exploradas e Desaparecidas), que encaminha denúncias à Polícia

Federal quando identifica comportamento ilegal envolvendo usuários baseados no Brasil.

Em 2024, o NCMEC enviou à PF 953 mil denúncias de abuso sexual infantil online com base em relatório de múltiplas plataformas, incluindo o Roblox.

"Estamos investindo no fortalecimento de relações diretas com autoridades locais, o que inclui o Brasil, para que possamos oferecer orientação e recursos caso surjam dúvidas", diz o executivo, sem citar órgãos governamentais específicos.

Em defesa do Roblox, Kaufman lembra que a empresa mora todas as conversas, que não são criptografadas, e probe compartilhar imagens e vídeos nas ferramentas de chat.

Também usa inteligência artificial para identificar padrões de aliciamento ao longo de períodos maiores de tempo, prática conhecida como grooming. O código desse programa é aberto e foi compartilhado com outras plataformas que tenham interesse de usá-lo, afirmou o executivo, sem listar quais.

Em outra frente que impacta os negócios da empresa, o Estado Digital da Criança e do Adolescente (Lei nº 15.211), sancionado em setembro pelo presidente Lula (PT), proibiu as chamadas loot boxes, ou caixas de pilhagem, em tradução do inglês.

São recompensas aleatórias, aprovadas pelo Fórum de diretores da entidade.

muitas vezes adquiridas com dinheiro real. Como o jogador não sabe de antemão o que está comprando, podem ser comparadas a jogos de azar. Especialistas classificam esse dispositivo como um padrão enganoso, que incita risco de compulsão, sobretudo para crianças e adolescentes.

Questionado sobre o banimento da ferramenta, Kaufman diz que o Roblox está comprometido a seguir as legislações nacionais. "Fornecemos aos nossos desenvolvedores as ferramentas necessárias para criar conteúdos que possam operar em qualquer lugar do mundo".

As empresas de tecnologia têm até o dia 13 de fevereiro para apresentar ao governo medidas que vêm adotando para adaptar à nova lei.

Em agosto de 2025, Kaufman se tornou alvo de uma acusação de ampla repercussão. Vídeo postado por um influenciador no YouTube afirma que ele acessou jogos com conteúdo explícito que violam as regras da plataforma e só foram banidos meses após as visitas. A denúncia foi acessada mais de 180 mil vezes.

Questionado sobre o tema, o executivo preferiu não responder. "Temos políticas mais rígidas do que literalmente qualquer outra plataforma usada por crianças e adolescentes. Tenho orgulho do trabalho da nossa equipe." (Folhapress)

Galípolo assina manifesto internacional pela independência dos BCs

ça, Austrália e Coreia do Sul.

Pressão política

O apoio internacional ocorre após Powell revelar que o Departamento de Justiça dos EUA notificou o FED com intimações de um grande juri, no âmbito de uma investigação relacionada à reforma de prédios históricos da instituição, em Washington. O presidente do FED afirmou que a apuração tem sido usada como instrumento de pressão política.

"Tenho profundo respeito pelo Estado de Direito e pela responsabilidade que o FED tem ao lado de instituições como o Banco Central Europeu, o Banco da Inglaterra e o Banco de Compensações Internacionais (BIS), órgão com sede na Suíça que funciona como o Banco Central dos bancos centrais. Também assinaram o documento, autoridades monetárias do Canadá, Suécia, Dinamarca, Suíça, Austrália e Coreia do Sul.

Estamos em total solidariedade com o Sistema do Federal Reserve e seu presidente, Jerome H. Powell", afirmam os signatários.

O documento também sustenta que Powell tem atuado "com integridade, compromisso com o interesse público e foco em seu mandato".

Segundo o Banco Central, a

declaração conjunta "reafirma a autonomia técnica das instituições como pilar central da estabilidade econômica global", em um momento de crescentes tensões políticas envolvendo decisões de política monetária, tanto no exterior quanto no Brasil.

No manifesto, os presidentes de bancos centrais destacam que a independência institucional é "fundamental para assegurar a

estabilidade de preços e o bem-estar dos cidadãos", sempre com respeito ao Estado de Direito, à transparência e à responsabilidade democrática.

"Estamos em total solidariedade com o Sistema do Federal Reserve e seu presidente, Jerome H. Powell", afirmam os signatários.

O documento também sustenta que Powell tem atuado "com integridade, compromisso com o interesse público e foco em seu mandato".

Segundo o Banco Central, a

declaração conjunta "reafirma a autonomia técnica das instituições como pilar central da estabilidade econômica global", em um momento de crescentes tensões políticas envolvendo decisões de política monetária, tanto no exterior quanto no Brasil.

No manifesto, os presidentes de

bancos centrais destacam que a independência institucional é "fundamental para assegurar a

estabilidade de preços e o bem-estar dos cidadãos", sempre com respeito ao Estado de Direito, à transparência e à responsabilidade democrática.

"Estamos em total solidariedade com o Sistema do Federal Reserve e seu presidente, Jerome H. Powell", afirmam os signatários.

O documento também sustenta que Powell tem atuado "com integridade, compromisso com o interesse público e foco em seu mandato".

Segundo o Banco Central, a

declaração conjunta "reafirma a autonomia técnica das instituições como pilar central da estabilidade econômica global", em um momento de crescentes tensões políticas envolvendo decisões de política monetária, tanto no exterior quanto no Brasil.

No manifesto, os presidentes de

bancos centrais destacam que a independência institucional é "fundamental para assegurar a

estabilidade de preços e o bem-estar dos cidadãos", sempre com respeito ao Estado de Direito, à transparência e à responsabilidade democrática.

"Estamos em total solidariedade com o Sistema do Federal Reserve e seu presidente, Jerome H. Powell", afirmam os signatários.

O documento também sustenta que Powell tem atuado "com integridade, compromisso com o interesse público e foco em seu mandato".

Segundo o Banco Central, a

declaração conjunta "reafirma a autonomia técnica das instituições como pilar central da estabilidade econômica global", em um momento de crescentes tensões políticas envolvendo decisões de política monetária, tanto no exterior quanto no Brasil.

No manifesto, os presidentes de

bancos centrais destacam que a independência institucional é "fundamental para assegurar a

estabilidade de preços e o bem-estar dos cidadãos", sempre com respeito ao Estado de Direito, à transparência e à responsabilidade democrática.

"Estamos em total solidariedade com o Sistema do Federal Reserve e seu presidente, Jerome H. Powell", afirmam os signatários.

O documento também sustenta que Powell tem atuado "com integridade, compromisso com o interesse público e foco em seu mandato".

Segundo o Banco Central, a

declaração conjunta "reafirma a autonomia técnica das instituições como pilar central da estabilidade econômica global", em um momento de crescentes tensões políticas envolvendo decisões de política monetária, tanto no exterior quanto no Brasil.

No manifesto, os presidentes de

bancos centrais destacam que a independência institucional é "fundamental para assegurar a

estabilidade de preços e o bem-estar dos cidadãos", sempre com respeito ao Estado de Direito, à transparência e à responsabilidade democrática.

"Estamos em total solidariedade com o Sistema do Federal Reserve e seu presidente, Jerome H. Powell", afirmam os signatários.

O documento também sustenta que Powell tem atuado "com integridade, compromisso com o interesse público e foco em seu mandato".

Segundo o Banco Central, a

declaração conjunta "reafirma a autonomia técnica das instituições como pilar central da estabilidade econômica global", em um momento de crescentes tensões políticas envolvendo decisões de política monetária, tanto no exterior quanto no Brasil.

No manifesto, os presidentes de

bancos centrais destacam que a independência institucional é "fundamental para assegurar a

estabilidade de preços e o bem-estar dos cidadãos", sempre com respeito ao Estado de Direito, à transparência e à responsabilidade democrática.

"Estamos em total solidariedade com o Sistema do Federal Reserve e seu presidente, Jerome H. Powell", afirmam os signatários.

O documento também sustenta que Powell tem atuado "com integridade, compromisso com o interesse público e foco em seu mandato".

Segundo o Banco Central, a

declaração conjunta "reafirma a autonomia técnica das instituições como pilar central da estabilidade econômica global", em um momento de crescentes tensões políticas envolvendo decisões de política monetária, tanto no exterior quanto no Brasil.

No manifesto, os presidentes de

bancos centrais destacam que a independência institucional é "fundamental para assegurar a

estabilidade de preços e o bem-estar dos cidadãos", sempre com respeito ao Estado de Direito, à transparência e à responsabilidade democrática.

"Estamos em total solidariedade com o Sistema do Federal Reserve e seu presidente, Jerome H. Powell", afirmam os signatários.

O documento também sustenta que Powell tem atuado "com integridade, compromisso com o interesse público e foco em seu mandato".

Segundo o Banco Central, a

declaração conjunta "reafirma a autonomia técnica das instituições como pilar central da estabilidade econômica global", em um momento de crescentes tensões políticas envolvendo decisões de política monetária, tanto no exterior quanto no Brasil.

No manifesto, os presidentes de

bancos centrais destacam que a independência institucional é "fundamental para assegurar a

estabilidade de preços e o bem-estar dos cidadãos", sempre com respeito ao Estado de Direito, à transparência e à responsabilidade democrática.

"Estamos em total solidariedade com o Sistema do Federal Reserve e seu presidente, Jerome H. Powell", afirmam os signatários.

O documento também sustenta que Powell tem atuado "com integridade, compromisso com o interesse público e foco em seu mandato".

Segundo o Banco Central, a

declaração conjunta "reafirma a autonomia técnica das instituições como pilar central da estabilidade econômica global", em um momento de crescentes tensões políticas envolvendo decisões de política monetária, tanto no exterior quanto no Brasil.

No manifesto, os presidentes de

bancos centrais destacam que a independência institucional é "fundamental para assegurar a

estabilidade de preços e o bem-estar dos cidadãos", sempre com respeito ao Estado de Direito, à transparência e à responsabilidade democrática.

"Estamos em total solidariedade com o Sistema do Federal Reserve e seu presidente, Jerome H. Powell", afirmam os signatários.

O documento também sustenta que Powell tem atuado "com integridade, compromisso com o interesse público e foco em seu mandato".

Segundo o Banco Central, a

declaração conjunta "reafirma a autonomia técnica das instituições como pilar central da estabilidade econômica global", em um momento de crescentes tensões políticas envolvendo decisões de política monetária, tanto no exterior quanto no Brasil.

No manifesto, os presidentes de

bancos centrais destacam que a independência institucional é "fundamental para assegurar a

estabilidade de preços e o bem-estar dos cidadãos", sempre com respeito ao Estado de Direito, à transparência e à responsabilidade democrática.

"Estamos em total solidariedade com o Sistema do Federal Reserve e seu presidente, Jerome H. Powell", afirmam os signatários.

O documento também sustenta que Powell tem atuado "com integridade, compromisso com o interesse público e foco em seu mandato".

Segundo o Banco Central, a

declaração conjunta "reafirma a autonomia técnica das instituições como pilar central da estabilidade econômica global", em um momento de crescentes tensões políticas envolvendo decisões de política monetária, tanto no exterior quanto no Brasil.

No manifesto, os presidentes de

bancos centrais destacam que a independência institucional é "fundamental para assegurar a

estabilidade de preços e o bem-estar dos cidadãos", sempre com respeito ao Estado de Direito, à transparência e à responsabilidade democrática.

"Estamos em total solidariedade com o Sistema do Federal Reserve e seu presidente, Jerome H. Powell", afirmam os signatários.

O documento também sustenta que Powell tem atuado "com integridade, compromisso com o interesse público e foco em seu mandato".

Segundo o Banco Central, a

declaração conjunta "reafirma a autonomia técnica das instituições como pilar central da estabilidade econômica global", em um momento de crescentes tensões políticas envolvendo decisões de política monetária, tanto no exterior quanto no Brasil.

No manifesto, os presidentes de

bancos centrais destacam que a independência institucional é "fundamental para assegurar a

estabilidade de preços e o bem-estar dos cidadãos", sempre com respeito ao Estado de Direito, à transparência e à responsabilidade democrática.

"Estamos em total solidariedade com o Sistema do Federal Reserve e seu presidente, Jerome H. Powell", afirmam os signatários.

O documento também sustenta que Powell tem atuado "com integridade, compromisso com o interesse público e foco em seu mandato".

Segundo o Banco Central, a

declaração conjunta "reafirma a autonomia técnica das instituições como pilar central da estabilidade econômica global", em um momento de crescentes tensões políticas envolvendo decisões de política monetária, tanto no exterior quanto no Brasil.

No manifesto, os presidentes de

bancos centrais destacam que a independência institucional é "fundamental para assegurar a

estabilidade de preços e o bem-estar dos cidadãos", sempre com respeito ao Estado de Direito, à transparência e à responsabilidade democrática.

Lei autoriza pagamento retroativo de direitos suspensos na pandemia

Butantan recruta idosos para ensaio clínico da vacina da dengue



O Instituto Butantan está recrutando, 767 voluntários de 60 a 79 anos para ensaios clínicos com a sua vacina da dengue, a Butantan-DV. Os testes serão realizados ao longo do ano em quatro centros de pesquisa em Porto Alegre e Pelotas (RS) e um em Curitiba (PR). Participam ainda, 230 adultos de 40 a 59 anos como grupo controle em cinco centros de pesquisa no RS e PR.

Os 997 participantes do sexo masculino ou feminino, precisam estar saudáveis ou com comorbidades controladas. Será feito um sorteio entre os idosos para receber a vacina (690 participantes) ou o placebo (77 participantes), enquanto os 230 adultos (de 40 a 59 anos) receberão a vacina, sem sorteio para grupo placebo.

Segundo o Instituto Butantan, o objetivo dessa fase do estudo é avaliar a segurança e comparar a resposta imunológica por meio de testes laboratoriais para entender se a produção de anticorpos dos participantes idosos é semelhante ao grupo adulto já acompanhado nos estudos anteriores da Butantan-DV.

O recrutamento começa no Hospital São Lucas da Pontifícia Universidade do Rio Grande do Sul (PUCRS), em Porto Alegre (RS) e os interessados em participar podem se inscrever ao preencher um questionário. Em seguida, as inscrições ocorrerão nos outros quatro centros: o Hospital Moinhos de Vento e o Núcleo de Pesquisa Clínica do Rio Grande do Sul (PUCRS), ambos na capital gaúcha; o Hospital Escola da Universidade Federal de Pelotas (HEUFPEL/Ebserh), em Pelotas (RS); e o Serviço de Infectologia e Controle de Infecção Hospitalar de Curitiba (PR).

“A faixa etária de maiores de 60 anos está entre as mais impactadas pela morbidade da dengue, por isso consideramos de suma importância que tal faixa etária tenha a oportunidade de se proteger através da vacinação. Este é o objetivo primordial deste estudo: garantir a segurança para que pessoas entre 60 e 79 anos possam receber a Butantan-DV”, afirmou a diretora médica do Butantan, Fernanda Boulos.

De acordo com o gestor médico do desenvolvimento clínico do Butantan Érique Miranda, a maioria dos participantes da pesquisa terá que fazer apenas quatro visitas ao centro durante o estudo. A ideia é fazer um estudo “enxuto” para facilitar a participação das pessoas. “A primeira visita já para tomar a vacina, com retorno em 22 dias; depois em 42 dias; e um ano depois da vacinação para coleta de sangue. Inicialmente 56 idosos terão que fazer mais visitas para coleta de exames de víremia. É um estudo enxuto para facilitar a participação das pessoas”, explicou.

Miranda destacou que o Paraná e o Rio Grande do Sul foram escolhidos para o teste por serem centros de baixa prevalência de casos de dengue, com 5 a 10% de casos e que teria uma soroprevalência de até 20%, sendo um bom controle. Também foram avaliadas as

possibilidades de incluir regiões com grande parte da população já expostas à dengue, como Recife (PE), Salvador (BA), Rio de Janeiro (RJ) e Natal (RN). Entretanto, os resultados poderiam influenciar os resultados pela presença de anticorpos da doença no sangue.

A vacina

A Butantan-DV foi aprovada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) em 26 de novembro de 2025 para ser utilizada na população brasileira de 12 a 59 anos. Com dose única, o imunizante foi incorporado ao Programa Nacional de Imunizações (PNI) e o Ministério da Saúde já adquiriu as primeiras 1,3 milhão de doses fabricadas pelo Butantan. Elas serão destinadas a agentes de saúde e a pessoas com 59 anos, com expansão gradual para as demais faixas etárias até chegar ao público de 15 anos.

Uma parte dessas doses será aplicada pelo SUS, a partir de 17 de janeiro, nas cidades de Maranguape (CE) e Nova Lima (MG), e Botucatu (SP), na população entre 15 e 59 anos. A estratégia visa avaliar os resultados da vacinação em massa da população desses municípios. O objetivo é vacinar pelo menos 50% dos moradores.

“Vários estudos apontam a possibilidade de uma alta capacidade de controle da infecção e do quadro epidêmico da dengue se a gente chegar entre 40% e 50% da população vacinada. Vamos começar a vacinação nessas cidades para acompanhar o impacto que isso tem nessas cidades. Vamos acompanhar isso por um período de anos para avaliar qual o que pode ser uma parte importante da estratégia do resultado da aceleração da vacinação no país”, explicou o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, durante cerimônia de assinatura do contrato para compra de vacina da dengue do Butantan, em Dezembro do ano passado.

Os ensaios clínicos da Butantan-DV foram encerrados em junho de 2024, quando o último participante completou 5 anos de acompanhamento e os dados mostraram 79,6% de eficácia geral para prevenir casos de dengue sintomática. Os resultados mostram uma proteção de 89% contra dengue grave e dengue com sinais de alarme. A vacina mostrou 74,7% de eficácia geral e 91,6% de eficácia contra dengue grave e com sinais de alarme no público de 12 a 59 anos.

Dengue

A dengue é uma doença causada por um vírus que é transmitido pelo mosquito Aedes aegypti. Os sintomas mais comuns da doença são febre alta, dor atrás dos olhos, dor no corpo, manchas avermelhadas na pele, coceira, náuseas e dores musculares e articulares. Uma das principais formas de prevenção da doença é o combate ao mosquito transmissor. Isso pode ser feito eliminando água parada ou objetos que acumulam água como pratos de plantas ou pneus usados.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou a lei que autoriza o pagamento retroativo para servidores da União, de estados, do Distrito Federal e de municípios, de direitos remuneratórios - como anuênios, triênios, quinquênios, sexta-partes e licença-prêmio - que haviam sido congelados em razão da pandemia da covid-19.

A lei foi publicada na terça-feira (13) no Diário Oficial da União e estabelece que os pagamentos estão relacionados ao período entre 28 de maio de 2020 e 31 de dezembro de 2021. De acordo com a norma, os beneficiários serão pagos desde que o ente federativo tenha decretado estado de calamidade pública à época da pandemia e conte com orçamento disponível.

Em nota, o Palácio do Planalto reforçou que deve ser respeitada a disponibilidade orçamentária da União, de estados, do Distrito Federal e de municípios e destacou que a norma tem caráter autoritativo, ou seja, permite que cada ente federativo decida, de forma autônoma e por meio da lei própria, sobre o pagamento retroativo das vantagens pendentes em questão.



ção de despesa a mais, uma vez que o valor já estaria previsto no Orçamento. Para o senador, a Lei Complementar 173 de 2020 impôs restrições severas à contagem de tempo para vantagens funcionais com o objetivo de conter gastos públicos em um momento de crise.

Tais restrições, na avaliação do parlamentar, embora justificadas no contexto emergencial da covid-19, acabaram produzindo prejuízos duradouros aos servidores, que continuaram exercendo suas funções, muitas vezes em condições difíceis, sem que pudessem usufruir de direitos que normalmente decorriam do tempo de serviço.

Para Arns, a nova lei “restabelece esse equilíbrio, reconhecendo o esforço e o trabalho prestado, sem romper com a lógica de responsabilidade fiscal”.

O senador alterou o texto original do projeto para substituir a expressão “a servidores públicos” para “ao quadro de pessoal”, ou seja, a mudança valerá para servidores públicos efetivos e para empregados públicos contratados por meio da CLT. (Agência Brasil)

“Durante o período do regime emergencial, a legislação impediou a concessão dessas vantagens e a contagem do tempo necessário para adquiri-las, como forma de controlar os gastos públicos. Com o fim do estado de emergência sanitária, a proposta busca corrigir os impactos dessas restrições e devolver aos entes federativos a autonomia para decidir sobre o tema”, explica o comunicado.

Ainda de acordo com o Palácio do Planalto, do ponto de vista fiscal, a lei não gera despesas automáticas nem obriga pagamentos imediatos. “Qualquer recomposição fica condicionada à disponibilidade de recursos no orçamento, à estimativa de impac-

to financeiro e à autorização na Lei de Diretrizes Orçamentárias”.

“A norma também impede a transferência de custos para outro ente, como a União, preservando a responsabilidade fiscal e os recursos públicos”, diz o Palácio.

Para Arns, a nova lei “restabelece esse equilíbrio, reconhecendo o esforço e o trabalho prestado, sem romper com a lógica de responsabilidade fiscal”.

O senador alterou o texto original do projeto para substituir a expressão “a servidores públicos” para “ao quadro de pessoal”, ou seja, a mudança valerá para servidores públicos efetivos e para empregados públicos contratados por meio da CLT. (Agência Brasil)

Brasil e Portugal querem acelerar acordo Mercosul-União Europeia

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva conversou na terça-feira (13) com o primeiro-ministro de Portugal, Luís Montenegro. Segundo comunicado do Palácio do Planalto, os dois líderes manifestaram satisfação com aprovação do acordo comercial entre União Europeia e Mercosul, que deve ser assinado no próximo dia 17, no Paraguai. O novo tratado, que demorou 25 anos para ter suas negociações concluídas, ainda precisava passar por um processo de internalização dos países signatários.

Na conversa com Lula, de acordo com o Planalto, o primeiro-ministro cumprimentou o pre-

sidente brasileiro por seu empenho em favor da conclusão do acordo. Os dois também discutiram a necessidade que as novas regras possam entrar em vigor o mais rápido possível.

“Ambos coincidiram que a decisão dos dois blocos é um gesto muito importante de defesa do multilateralismo e do livre comércio, com grande dimensão política e estratégica neste momento histórico. Concordaram em trabalhar conjuntamente, de forma rápida e eficiente, para a implementação do acordo a fim de que as populações possam ver resultados concretos da parceria firmada”, informou a Presi-



dência da República, em nota.

Lula e Montenegro também trocaram impressões sobre a situação na Venezuela e destaca-

Mercado imobiliário espera recuperar classe média em 2026 com queda nos juros e novas regras de crédito

Após 2025 de juros nas alturas, o mercado imobiliário brasileiro projeta para 2026 um cenário de recuperação, impulsionado por um pacote de medidas governamentais e uma expectativa de contrato para compra de imóveis a crédito de 20%.

“A expectativa é crescer nas vendas de imóveis [no volume de unidades]. Temos capacidade de crescer 10% em 2026, apesar da taxa de juros alta, porque a demanda continua crescendo, e as pessoas, comprando imóveis”, afirmou Renato Correia, presidente da Cbic (Câmara Brasileira da Indústria da Construção), à reportagem.

No acumulado de janeiro a novembro do ano passado, segundo a Abreic (Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias), os financiamentos somaram R\$ 140,1 bilhões, uma queda de 17,1% em relação ao mesmo período de 2024. A expectativa da Cbic é que, com as novas regras, R\$ 37 bilhões sejam injetados no crédito habitacional.

Além disso, a atualização do teto do SFH (Sistema Financeiro de Habitação) de R\$ 1,5 milhão para R\$ 2,25 milhões, após sete anos sem correção vai se refletir tanto em compradores que querem usar o FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço) na entrada do imóvel.

Esse novo teto também pode impulsivar o crédito habitacional pelo lado do uso do FGTS. As regras recentemente ampliadas limitam o uso para entrada, amortização ou quitação de

financiamentos.

Para a Abrainc, essas iniciativas criam condições mais favoráveis para a segmento de médio e alto padrão, que é mais dependente do crédito imobiliário para a compra do imóvel. De acordo com pesquisa da Brain Inteligência Estratégica, a intenção de compra nesse público chega a 48%. Porem, a alta taxa para contratar financiamento tem sido grande entrave.

TAXA DE JUROS

Segundo Luiz França, presidente da Abrainc, um estudo da entidade mostra que cada ponto percentual de queda na Selic tem o potencial de incluir 160 mil novas famílias no mercado de financiamento.

A expectativa de especialistas é que 2026 seja um ano de transição, com mais crédito disponível, mas sem o salto transformador que muitos no setor esperavam. Pelo menos, até que a Selic caia de fato.

O Copom (Comitê de Política Monetária) fechou 2025 com a taxa básica de juros em 15% ao ano — nível mais alto em quase duas décadas. O mercado espera queda de juros ao longo de 2026.

“Quando os juros caem, o setor acelera; quando os juros permanecem elevados, o ritmo de crescimento diminui”, afirmou Eduardo Zaidan, vice-presidente do SindusCon-SP, em evento

do setor no início de dezembro. Há ainda a faixa 4 do Minha Casa, Minha Vida, criada para atender a parcela da população que ficou espremida entre os programas habitacionais e o crédito de mercado. A modalidade combina uso do FGTS, prazos mais longos e taxas inferiores às praticadas no crédito livre, além de permitir financiar imóveis de valor mais alto.

Entidades do setor, como a Abecip (Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança) e a Cbic, avaliam que a faixa 4 tem potencial para destravar a demanda reprimida nas grandes cidades, mas dizem que seu alcance depende da adesão efetiva dos bancos e da capacidade de manter juros competitivos; sem isso, o risco é a nova faixa se transformar mais em sinalização política em ano eleitoral do que em uma solução para o déficit habitacional.

Correia, da Cbic, diz que o ano de 2025 foi “robusto” para o mercado imobiliário, mas há gargalos estruturais para 2026.

“Além da taxa de juros, a competição pelo mão de obra continua bastante demandada e o grande problema que eu vejo é que vamos entrar numa industrialização, mas o processo de registro, a aprovação de prefeitura, essa dinâmica [burocratiz] ainda não acompanha”, disse Correia. (FolhaPress)